O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director—DR. COUTO DE MAGALHÃES Redactor-gerente—P. NEVES JUNIOR

ANNO VIII | ASSIGNATURAS | S. PAULO—Quinta-feira, 13 de setembro de 1900 | ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | REDACÇÃO E OFFICINAS RUA DE S. BENTO, 35—B Telephone, 421 | NUMERO 2330

O TEMPO

[illegible] de setembro—Barometro a 0h. ás 7 horas: 0 [illegible]; 12 ás 3 horas da tarde, 0 [illegible]; temperatura maxima, 29°; temperatura minima, 15°. Vento predominante, S.; chuva em 24 horas, 0. Tempo geral, bonito.

AVISOS ESPECIAES

Papel de embrulho de todas as qualidades, da **Fabrica de Papel Paulista**. Vende-se no deposito geral **Alfredo Steinberg**, rua da Quitanda, n. 4.

A "Decada Republicana"

Está publicado o 5º volume da *Decada Republicana*; de tres trabalhos se compõe, devidos aos srs. Visconde de Ouro Preto, ao sr. Arthur Guimarães e ao sr. Ruy Barbosa, pois que os editorialistas da *Imprensa* são todos da pena, na privilegiada dessa illustre publicista.

A parte escripta pelo sr. visconde de Ouro Preto é admiravel, por constituir a verdadeira historia de nossa marinha de guerra, desde o tempo de D. João VI até a epoca actual. Das paginas magnificas se conclue o quanto a Monarchia fez pela Armada.

Não nos furtamos ao desejo de transcrever as palavras officiaes do sr. contra-almirante Custodio José de Mello, habilmente aproveitadas pelo illustre auctor:

«Em 1826 quando nossa renda publica não attingia a 14 000 contos, possuiamos 8 vêlas, das quaes 2 naus, 11 fragatas, grande numero de robustas corvetas, brigues-barcas, brigues e outros navios menores, vasos estes com que no estuario do Prata tomámos a offensiva na guerra da Cisplatina. Como se sabe, naquelle tempo, a marinha militar não se cumpunha, como a de hoje, de cinco unidades de combate. O vaso de vêla era ao mesmo tempo o couraçado, a torpedeira do alto mar, o cruzador, a canhoneira e a torpedeira ligeira.

«O dominio dos mares e rios, que hoje compete ao couraçado e torpedeira de alto mar; a guarda e a segurança do commercio nacional pela destruição do corso e dos cruzeiros inimigos, que na actualidade estão commettidas ao cruzador; a defesa movel das costas e dos portos militares e mercantes, que agora cabe aos couraçados guarda-costas, ás canhoneiras e ás torpedeiras ligeiras, tudo isso era desempenhado pelas naus de madeira, pelas fragatas, corvetas e vasos de menor porte, isto é, pelo navio de vêla, que era ao mesmo tempo o navio-escola para a instrucção pratica das manobras das armas e das evoluções navaes.

«Em 1826, pois, possuiamos uma poderosa Armada.

«Nesse tempo, nossos arsenaes do Rio de Janeiro, da Bahia e de Pernambuco, do Pará e até os estaleiros de Santos, produziam como completos estabelecimentos de construcção naval e simultaneamente procediam a toda sorte de reparos e fabricos exigidos pelos navios que procuravam, ou ancoravam nos mencionados portos.

«No da Bahia construiu-se uma nau e não pequeno numero de corvetas de grande arqueação; no de Pernambuco, corvetas, brigues-barcas, brigues e outros vasos; no do Pará, uma fragata de 50 peças, corvetas e outras embarcações de guerra; nos estaleiros de Santos, uma fragata.

«Estas quatro fabricas, *montadas convenientemente e dirigidas como cabia esperar*, acompanhando os trabalhos do arsenal do Rio de Janeiro, o auxiliavam em construcções e reparos navaes, e elle funccionava desassombrado, livre do accumulo e atropello com que hoje lucta, sobrecarregado com tarefas que pesam sobre sua unidade.

«Ainda nesses tempos, possuiamos em todos os portos militares e mercantes da União *pannos marinhos, cabos navaes construidos*, conforme *as regras da arte* de fazer e completamente artilhadas e armadas.

«*Se deste passado*, conclue o sr. contra-almirante Custodio de Mello ex-ministro da Republica, *se colhem ensinamentos e a verdade*, a convicção se confunde».

Esta opinião, completamente insuspeita, porquanto é a de um official general de absoluta competencia e foi expendida em abril de 1895, quando ministro da Marinha, responde de modo peremptorio a certos escriptores, que, só visando demonstrar o seu amor aos empregos que a Republica lhes tem dado, negam o florescimento da nossa marinha no regimen monarchico.

O illustre auctor, nos 11 capitulos em que dividiu o seu admiravel trabalho, mostra sempre a superioridade de seu alto criterio e poderosa intelligencia, alliada a profundo conhecimento da materia. Comportassem as columnas deste jornal e fora obra meritoria transcrever toda essa secção da *Decada*, em que se consubstanciam muito talento e muito patriotismo. Não o talento perverso que sempre acompanha as causas da Republica, não o patriotismo que se subordina ás leis da conveniencia privada, mas o talento do verdadeiro homem de Estado e o patriotismo são de quem ama do vêras a sua terra.

Não passaremos adeante sem salientar o brilhantismo da linguagem do sr. visconde de Ouro Preto nestas paginas ultimas, a sua habilidade de escriptor, já incontestavel, alcançou, se é possivel, novos louros.

O sr. Arthur Guimarães occupou-se em summarissimas paginas, das causas da crise commercial e concluiu dizendo não duvidar que no programma dos governos republicanos tenha entrado o desejo de beneficiar as classes conservadoras; mas, infelizmente, isso não tem passado da aspiração.

O trabalho do sr. Guimarães é interessante e bem elaborado.

Finda este volume da *Decada* a reunião dos artigos publicados pela *Imprensa* sobre a questão Andrade Figueira. O capitulo traz o seguinte incisivo prefacio, do punho do sr. visconde de Ouro Preto:

«Ao que reluziram a liberdade do cidadão as instituições proclamadas a 15 de novembro—mostraram-o com incrivel eloquencia os irretorquiveis artigos a seguir.

«Para que, porém, sejam elles devidamente apreciados, é mistér lançar-lhes preceder da exposição dos factos sobre os quaes discorreram. Damo-la, tanto nas petições de *habeas-corpus* submettidas pela victima de taes attentados, o conselheiro sr. conselheiro Andrade Figueira, ao Supremo Tribunal Federal, inarrando-se com a mais nobre e altiva serenidade, como na insuspeita noticia a respeito publicada pela *Imprensa*, em cujas columnas, depois, o egregio sr. conselheiro Ruy Barbosa profligou a violencia deante da lei, do direito e das mais elevadas doutrinas sociologicas.

«Ha alguma causa de consolador nestas transcripções de diversa procedencia: porquanto provam que, se nunca, nesta infeliz terra, a auctoridade se descommedia mais desbragadamente, tambem não se fez esperar, por parte de dous espiritos superiores, coragosos, elevada e esplendida reacção.

«Fraqueza inexplicavel e descrença absurda seria desesperar da regeneração da patria, deante de tão nobres exemplos de acendrado civismo. A *Decada Republicana* perpetua-os em suas paginas, para conforto dos crentes e constrangimento dos vindouros.»

Como se vê, é importantissimo este novo volume da gloriosa publicação emprehendida por brasileiros dos mais dignos e sob chella preclara.

TERENCIO

CAMBIO

Apresentam-se bastante frouxos e pouco animados os negocios effectuados nos bancos desta capital com effeitos de negocio na taxa de 20 libras.

Ao segundo, os bancos modificaram as suas offertas e que eram a 27 1/2 passaram a 27 5/8 commercial, ao fim de 11 horas, em que se firmou assim que os mesmos davam 27 5/16 francamente.

A firma, manifestou-se novamente fraca e hesitante em vista dos telegrammas de Londres, sendo assim pouca a differença para os bancos que passaram a offerecer negocios a taxa [illegible] ás que, de 1 hora, era geral 5 15/16.

Nesta posição conservou-se o mercado financeiro até a ultima hora, fechando indeciso.

O movimento de operações realisadas durante o dia foi mesmo que regular.

Realisadas [illegible] negocios em papel representado de taxa de 27 1/2 a 27 5/8.

Os estrangeiros fecham: de 9 7/16 a 10 3/16, para o [illegible] banqueiro, e de 9 13/16 a 10 1/16, para o particular.

—

Eis as cotações de cambio fornecidas hontem pela Caixa de S. Paulo:

SAQUES	9 DIAS A VISTA
Londres	10 d.
Paris	—
Hamburgo	1.455
Italia	—
Portugal	—
Rio de Janeiro	—
Soberanos	—

Caixa bancaria, 9 7/8 a 10 3/8.
Caixa a caixa urbana, 9 7/8 a 10 1/8.

Das *Apostilas* do *Jornal do Commercio*, ao

AO EXMO. SR. VISCONDE DE OURO PRETO

Lêmos com o mais vivo interesse o 5.º volume da *Decada Republicana*, em que v. exc. collaborou escrevendo sobre a *Marinha Nacional*, no impedimento do sr. conselheiro Andrade Figueira.

Não nos consideramos offendidos com os conceitos lisongeiros de v. exc. sobre a administração do primeiro ministro da Marinha do governo provisorio, nem nos molestamos com as suas expressões mordentes contra a nossa individualidade.

V. exc. escrevendo um livro está no seu direito de manejar a penna e de abrir a bolsa como arma de propaganda contra a Republica, que lhe arrancou das mãos o bastão de *capitão-mór* no festejo de suas ambições e nos vamos seguindo sem desviar da folha que nos traçamos quando tomamos parte activa na revolução de 15 de novembro de 1889, quaesquer que sejam os casos occorrentes em relação á nossa pessoa, sem nos preoccuparmos com os applausos, ou elogios, nem entibiamo-nos com as censuras e criticas acerbas.

Para responder cabalmente a v. exc., nos obrigariamos tambem a escrever um livro, mas nem dispomos de lazer para esse trabalho, nem de recursos pecuniarios, que soffram a v. exc. e nos seus trefegos correligionarios.

A falta de melhor, publicamos a carta que nos dirigiu o muito prezado filho de v. exc., que tambem nos fazia do rio nos seus escriptos humoristicos e anti-republicanos.

Eis a:

«Exmo. sr. chefe de divisão Eduardo de Wandenkolk—V. exc. sempre se mostrou amigo de meu pae. Rogo-lhe pois o favor, encarecidamente, que o faça embarcar para a Europa o mais depressa possivel. Se o governo, porem, houver deliberado o contrario, muito estimarei que faça toda a minha familia, se v. exc. consentir, ser transferido para bordo de um navio de guerra. Ficariamos muito tranquillos se o soubessemos no meio dos bravos marinheiros, a quem e lle sempre procurou servir.—*Ex. Adº dos Exmos Srs. Almirante Eduardo Wandenkolk e Visconde de Ouro Preto*».

Se nessa occasião prestámos algum serviço a v. exc., o registramos no rol de um dos nossos maiores peccados neste valle de lagrimas, de impostaras e de miserias.

E. WANDENKOLK

Rio, 10 de setembro de 1900.

—

AO EXMO. SR. ALMIRANTE
E. WANDENKOLK

O sr. Wandenkolk não declarou a data da carta que em 1889 lhe dirigi, e v. exc. publicou-a sem autorisação minha—autorisação que, em casos taes, costuma ser solicitada entre cavalheiros.

Essa data foi 17 de novembro. O Governo Provisorio (constituido pelo exercito e armada, em nome da nação) havia deliberado o desterro de meu pae, que se achava preso em um quartel. Noticiara um jornal que o fariam, se surdisse qualquer tentativa de reacção contra o levante victorioso.

Nessas condições, sob a pressão das inquietações da familia, traçai as linhas que o sr. almirante acima tão nobremente me lança em rosto, para pedir que apressassem o exilio de meu pae, ou o pozessem num vaso de guerra.

Nessas linhas, que, aliás, não mereceram resposta, nenhuma palavra destoa da altiva dignidade que sei manter em todos os actos, especialmente deante do regimen republicano. Nem sequer me assignei com os protestos de consideração e estima de praxe.

Julguei me habilitado a escrever ao sr. Wandenkolk, porque s. exc. sempre se manifestara amigo e admirador de meu pae. Seis dias antes da sedição, no baile da Ilha Fiscal, vi s. exc., com o largo peito crivado de necessarias commendas, tributar ao presidente do Conselho, visconde de Ouro Preto, demonstrações que, mesmo ao meu amor proprio filial lisonjeado, pareceram extraordinarias.

Affirma o sr. Wandenkolk que eu lhe tenho batido de rijo nos meus escriptos anti-republicanos.

Não é exacto. Nunca o ataquei, por duas razões principaes:

1.ª Porque s. exc., a despeito de seus meritos e pretenções, bem apagado papel representou até o presente, no systema que vai humanado e felicitando o Brasil.

2.ª Porque, não nutrindo para com s. exc. a menor prevenção pessoal, reputo-o um official ainda muito aproveitavel no serviço da patria.

Nem me affligem os ressentimentos que mostra Sua Excellencia relativamente a mim e a meu pae.

Ninguem maltratou mais o sr. Wandenkolk,—causa que nós jámais praticamos,—do que o marechal Floriano. Contra ninguem manifestou o sr. almirante mais odios e ameaças de desforra.

Estava o sr. Wandenkolk preso e amargurado pelo marechal. Os leaes companheiros do mesmo sr. Wandenkolk revoltam-se. Que faz s. exc.?!

Offerece sua valente espada ao poderoso dictador para o ajudar a exterminar aquelles companheiros.

E tendo, impetrando venia para falar tambem neste valle de lagrymas, de impasturas e de miserias, a que o sr. almirante eloquentemente allude no final de seu artigo.

AFFONSO CELSO

10 de setembro de 1900.

Sabemos que o energico sr. Oliveira Ribeiro fez, ha dias, desapparecer um preso da Cadeia Publica, de nome João Rodrigues.

Amigos do paciente, tendo constituido advogado para a seu favor requerer *habeas-corpus*, nada conseguiram, por se ignorar na Cadeia o paradeiro daquella infeliz victima da energia policial.

O sr. Oliveira Ribeiro, conforme consta-nos saber, *depois* foi para logar ignorado, não só João Rodrigues, como muitos outros.

Haveres de conseguir minuciosas informações sobre o facto.

Ramoradas

[illegible]

Seguiu para o Rio o nosso collega dr. Campos Porto.

Sabe o *Diario Popular* que os advogados da ex-d. Gabriela Dias de Maz" quita decidiram da procuração que tinham nos autos crimes do processo instaurado pela mesma senhora contra os anarchistas José Sarmento e Gigi Damiani, com auctorea do rapto de sua filha.

Na Cathedral da : é, celebra-se hoje, ás 9 horas, a missa do setimo dia em suffragio da alma do sr. Juvenal Couto de Magalhães, filho do not o illustre correligionario dr. Leopoldo Couto de Magalhães e irmão do director d'*O Commercio de São Paulo*.

A missa é mandada rezar pela familia e amigos do saudoso finado.

Outra missa é mandada celebrar, ás 8 horas, na egreja de Santa Iphygenia, pelo dr. Ferreira Alves e familia.

PROVEM O VINHO MADEIRA **MONICA**

Em consequencia da perda de uma filha, que falleceu ha um anno, muito sentida, a senhora Maria Barondi, moradora á rua Brigadeiro Galvão, 162, Barra-Funda, é muito a soffrer das faculdades mentaes.

Desde então, a vida da pobre velha era toda cheia de tormentos, apparecendo-lhe a todo instante imagens assombrosas que a terrificavam.

Esses barrandos soffrimentos eram continuos, trazendo os demais moradores da casa em constantes sobresaltos.

Na noite passada, Maria diz ter visto ao lado de sua cama um homem de proporções gigantescas, armado de uma enorme faca, que a aconselhava a ferir-se com duas facadas nas pernas.

Dando cumprimento á ordem, logo pela manhã, depois de se ter levantado, a desgraçada municiou-se de uma faca e com ella vibrou duas facadas nas pernas.

Antonio Barri, morador na mesma casa, incontinenti levou o facto ao conhecimento do 2º subdelegado de Santa Iphygenia, capitão Leite de Barros, que compareceu no local, acompanhado do seu escrivão e do dr. Marcondes Machado, medico legista, que prestou á pobre demente os necessarios curativos.

Aquelles que sabem muito aconselham poucos, e os que nada sabem dão conselhos a todos.

O Ceará

Morrer-se de fome no Ceará! Virgens sacrosantas e sua innocencia, vendem a sua virtude, para obter para si, para seus paes, para seus irmãos, um bocado de pão! Ha fome no Ceará, dizem-o isto só, e isto chega bem, assim inconvenientemente, simplesmente, para solicitar um auxilio, uma esmola para os nossos irmãos, filhos desta mesma terra que, divisida embora em Estados, é sempre o mesmo paiz, o mesmo Brasil.

Acudamos aos nossos irmãos, enviemos-lhe o nosso soccorro.

Está organisada uma Cruzada do Bem na rua do Commercio circula uma lista em que ricos e pobres assignaram, porque foi com a modesta quantia de 500 réis que todos contribuiram. Tal exemplo foi seguido nas ruas 15 de Novembro e S. Bento.

Pois bem, rogamos á população de São Paulo, sempre generosa, que nunca se furta a cumprir os preceitos da Caridade, que secunde este bello exemplo.

Organisem-se em todas as ruas listas de assignaturas. Quem não tem 500 réis para desventurados?

Loteria de S. Paulo.

Realisa-se hoje, ás 3 horas da tarde a extracção desta acreditada e garantida loteria.

A thesouraria paga hontem ao sr. Gabriel Fontoura, negociante em Campinas, mais um oitavo do premio maior da grande loteria de S. Paulo, extrahida a 6 do corrente.

A caixa filial do *The British Bank of South America Ltd.*, de nossa praça, acaba de entender-se, por telegramma, com a Directoria em Londres resolveu pagar, em 25 do corrente, um dividendo, por conta de 6 shellings por acção.

O bacharel Arlindo Ernesto Ferreira Guerra, juiz de Direito de Pirassununga, obteve quinze dias de licença.

Doutor Peixoto escreve n'*O Tempo*:

«Quando se deu o golpe de estado do marechal Deodoro da Fonseca, era energico chefe de policia da capital federal o energico actual ideal do Estado de S. Paulo.

S. s., leal servidor do governo illegal, se compromettera com o marechal a prender o mallogrado conselheiro Saldanha da Gama, Custodio de Mello e todos que não applaudiam o golpe de estado, mas... não veiu o 23 de novembro e o sr. Floriano, apoiado pelos canhões do *Riachuelo* e de alguns batalhões de guarnição, foi carregado em triumpho em Itamaraty, que havia sido atacado por Deodoro.

O sr. dr. Energico, em virtude da amizade do seu sogro com o irmão de Lucena, tirara do marechal Deodoro a promessa de um logar na Relação de Ouro Preto, caso o bom servisse.

O sr. Floriano subindo ao poder, foi procurado pelo sr. Energico, que pediu a sua demissão; mas o sr. Floriano sabia que podia contar com a dedicação do chefe, tanto como contara o marechal Deodoro, deade que lhe soubesse a mesmissima prometti da pelo seu antecessor, e não acceitou o pedido de demissão.

O sr. *Energico* insistiu, e Floriano, que queria a todo transe o *Energico* como chefe de policia, disse lhe, com ar bonisimo e amical:

Se o sr. quer retirar-se por ter feito alguma promessa do Deodoro, e não tive esperanças de obtel-a do meu governo, seja franco, e eu cumprirei a promessa.

E o *Energico*, encorajado, respondeu:

É verdade! Eu tive do marechal Deodoro a promessa de um logar no Tribunal de Justiça de S. Paulo.

Pois lá de teles, retorquiu o sr. Floriano, eu lhe a servi-nei.

Dito como, com uma mentira, o sr. Floriano abiscoitou um logar de ministro do Tribunal de Justiça de São Paulo, e o motivo por que temos de aturar as suas energias de cabocio do Norte.»

A POLICIA

O SR. OLIVEIRA RIBEIRO

O dr. Urbano Neves, nosso collega d'*A Tribuna*, de Santos, iniciou hontem nesse independente diario uma serie de artigos sobre *A recepção do habeas corpus*.

Escreve, declara o nosso collega, por dever de officio; profligando os erros, crimes e faltas da policia de S. Paulo, escrevendo a pagina negra da actual administração,—uma de um direito, o da defesa ao ataque que soffreu.

São do primeiro artigo os seguintes trechos:

«Começo com o sr. dr. Oliveira Ribeiro, chefe de policia do Estado de S. Paulo, o meu ajuste de contas. Iniciou-se na imprensa; concluil-o-ei nos tribunaes. Agil, desvendarei o odioso e indigno de ser procedimento: lá, apoutal-o-ei como procurieiador. Nenhuma confiança tenho nos tribunaes de origem e organisação politica: prevejo o fracasso da minha tentativa, quando o convidar a tomar assento no banco dos réos; mas terei tranquilla a minha consciencia com o ter cumprido o que julgo ser dever. Que o meu exemplo seja seguido e será desmentido o brocardo da nova jurisprudencia indigena: Em S. Paulo sómente são vingadas as affrontas feitas a cidadãos italianos.»

O sr. dr. Oliveira Ribeiro, chefe de policia, tem assento no mais elevado tribunal do Estado. O longo tirocinio da sua vida de magistrado e o constante e ininterrupto cultivo das lettras juridicas já deveriam ter-lhe imprimido no espirito a serenidade, a moderação, apanagio dos homens incumbidos da distribuição da justiça. Bem ao contrario, parece que s. exc. assenta mais o chicote de feitor do que a toga de magistrado. A violencia é o traço do seu caracter, o sentimento da justiça não é virtude sua. E outra qualidade que lhe persegue, cabe ser forte e prepotente com os fracos; cabe ser perfeito, deante de um forte.

Para mim não era isto novidade alguma.

Conhecia-o ha nove annos, no exercicio do cargo de chefe de policia da capital da Republica. Uma arrancada de estudantes no theatro Lyrico, em noite em que era levada á scena a *Dama Kiosque*, do maestro portuguez Alfredo Kiel, deparou-os em um conflicto de colossaes proporções, durante o qual a policia do sr. Oliveira Ribeiro espancou deliberadamente e feriu cruelmente a mais alta respeitabilidade.

A demissão do 2º delegado auxiliar, dr. Queiroz Lima, no dia seguinte, foi uma pequena satisfação á offensa feita aos brios de uma sociedade civilisada. E foi tão pequena, repito, que a recrudescencia da affronta se fez sentir nas ruas e praças da capital.

Primeiro foi o ataque aos soldados, aos quaes eram arrancados os cabos, depois a vez as autoridades, em seguida as barricadas das ruas do Ouvidor, Gonçalves Dias e Uruguayana, mais tarde a fuzilaria.

Foi isto no mez de outubro, e era presidente da Republica o glorioso marechal Deodoro, cujos sentimentos de generosidade e grandeza tão contrariadas foram pelo furor de Lucena, o auctor do golpe de estado de 3 de novembro.

Fechavam-se hontem as portas de uma repartição, ouviam-se tiros de altas patentes do exercito e marinha e do policia e eminentes como chefes de movimento que em breve rebentaria.

Difficil não foi, portanto, ao governo classificar as occurrencias daquelles dias como os precursores da revolução. A policia conspira contra o movimento actual e impede que o raio de perseguição estenda-se aos chefes do crime. Bilontra almirante ousou para revoltar, denunciar a sua covardia, ida apregoar-se nos dias de hoje.

Por isso, esse chefe de policia que poz em brigada militar composta de pedestres e cavalleiros, que dizendo-se um numeroso corpo de agentes, cercados de bandeiras, patrulhas e revolver, como o de *Cabo Verde*, acabou em deante daquellas barricadas, deante do panico sempre crescente dos perturbadores da ordem publica e implantou do governo, como medida de garantia e ordem para que a brigada policial se recolhesse aos quarteis, tendo o pelotão da cidade a cargo do ministerio da guerra? O exercito substituiu a policia; em 3 dias a ordem publica foi restabelecida, sem uma unica gotta de sangue.

Sómente no 4º dia e quando nada mais havia a recear, foi que a brigada policial saiu dos quarteis, sendo distribuida a pequena um boletim, salvo os erros de grammatica, egual ao que nesta cidade espalhou o delegado Saraiva. D. Quixote, combatendo moinhos de ventos, não foi mais ridiculo que o sr. Oliveira Ribeiro, amesquinhando desordeiros imaginarios.

Neste caso da *Dona Branca* está a perfeição do homem ridiculo...

Alguns dias depois, foi dado o golpe de estado, dissolvido o congresso, e decretado o estado de sitio na capital federal por noventa dias, e um dos primeiros actos do dr. Oliveira Ribeiro foi mandar supprimir a publicação do jornal *O Tempo*.

O homem tinha as costas quentes e facil lhe foi abocanhar a imprensa. Este facto demonstra que o actual chefe de policia já conhecia o processo de abafar o pensamento, não sendo a Victoria mais que uma reedição da que pareceu *O Tempo*.

A revolução de 23 de novembro atirou pelos ares o dr. Oliveira Ribeiro, cuja administração policial durou pouco mais de 4 mezes.

Resumo deste trecho da sua vida publica: *Pedal de* com as fortes, violento com os fracos.»

Revoltante!

A imminencia do *habeas corpus*, extremo reduto da liberdade individual, apesar da inscripta na Constituição Federal e na Constituição do Estado, está subordinada á vontade da policia.

Ha auctoridades que negam informações aos impetrantes; ha auctoridades que desobedecem ás requisições dos juizes; ha auctoridades que occultam os pacientes, trocando-lhes os nomes, reconduzindo-os de uma prisão em que uma turma, para outra turma ou para outra prisão; ha auctoridades que nos soltos por *habeas-corpus* dão, de novo, voz de prisão, logo á primeira esquina.

Mas nenhuma dellas, por mais audaz, por mais arbitraria, por mais inconsciente, teve a idéa absurda, iniqua, louca, de tirar a liberdade a quem, no exercicio de nobre ministerio, ia, com a lei aberta, pugnar pela de outrem.

Era preciso que o sr. Oliveira Ribeiro, magistrado, esquecendo-se da responsabilidade da toga, viesse trazer á longa série de prestidigitações da liberdade mais uma pratica inconcebivel até hoje: a prisão do impetrante.

Ao talento inventivo do sr. chefe de policia cabe mais a adopção desta pratica perversa, de que amanhã qualquer auctoridade se aproveitará, certa da irresponsabilidade que immunisou o inventor.

Transcrevamos do *Correio Paulistano* a noticia, e não de sta folha:

«*Como medida de precaução*, o dr. Oliveira Ribeiro mandou deter na Policia Central o dr. Urbano Sampaio Neves, advogado no foro de Santos, que chegara a esta capital pelo trem da manhã, *afim de requerer ao Tribunal de Justiça habeas-corpus a diversos grevistas presos*, sendo, porém, logo depois restituido á liberdade.»

Logo depois, diz o collega. Mas o que todos sabemos, o que confessava a victima é que estava presa sem dia, de modo e até.

Esta nova pratica de cassar tal instrumento protector da justiça, que exclusivamente é de competencia, porque a sua soberania, em cada Estado, é a propria razão de existir.

Não ha duvida, porém, que a policia, ao commetter tal attentado, não só desacatou a magistratura, como a propria lei, que lhe marca a orbita de acção

Mercado de café

NEW-YORK, 11

O mercado fechou na segunda-feira com alta de 1/16 c. no disponivel, de 25 pontos nas opções e firme.

Vendas na Bolsa, 21.000 saccas.

Hoje abriu apenas sustentado e com alta de 5 pontos em algumas opções.

—

HAVRE, 11

Na segunda-feira o mercado fechou sustentado e com as cotações inalteradas.

Vendas na Bolsa, 1.000 saccas.

Abriu hoje com alta de 1.25 francos e sustentado, cotando-se setembro a 49.50 e dezembro a 49.75 francos.

—

HAMBURGO, 11

O mercado fechou na segunda-feira com baixa de 1 pfennig nas opções de setembro, alta de 1/4 pfennig nas de maio, de 1/2 pfennig nas opções de março e calma.

Vendas na Bolsa, 17.000 saccas.

Hoje abriu firme e com alta de 1/2 a 1 pfennig, cotando-se setembro a 59 e dezembro a 49.75 pfennigs.

—

LONDRES, 11

Na segunda-feira o mercado fechou calmo e com baixa de 3 a 6 d.

Vendas na Bolsa, 15.000 saccas.

Abriu hoje com alta de 1 a. e firme, cotando-se setembro a 29 s. 3 d. e dezembro, a 29 s. 9 d.

—

RIO, 12

Entradas . . . . 8.000 saccas
Embarques . . . . 11.500 »
Mercado, sustentado.

—

SANTOS, 12

Vendas . 40.000 saccas.
Base do dia, 7$200.
Mercado, firme.
Vendas desde 1.º, 215.000.

—

Sahidas:
Para a Europa, 115.931.
Para os Estados Unidos 12.172.

—

Café desembaraçado, 45.422.
Café embarcando, 20.000.

—

Entraram hoje 40.210.
Desde 1.º . . 238.721.
Desde 1.º de julho, 1.911.250.
Media, 20.917.
Stock, 753.308.

—

Em igual data do anno passado, vendemmos 25.000 saccas, na base de 5$900, regulando o mercado estavel.

—

Entradas, 4.—65.
Desde 1.º . . 48.800.
Desde 1.º de julho, 2.155.—11.
Stock, 1.210.—12.

—

Café [illegible] hoje:
Do Estado 38.747
De Sorocabana 1.192
Do Ramal e Limpo 1.115
Do Sul 1.850
Do Rio 2.350
Total . . 45.577

Telegrammas

INTERIOR

RIO, 12

O sr. Pettersen chegou hoje ao Banco da Republica, pelas 10 horas da manhã, e, não encontrando o director, tomou posse do cargo do sr. conselheiro Martins do Amaral.

Corre no Banco que hoje o sr. Pettersen, soccorrendo-se das vantagens que lhe confere um dos artigos dos estatutos, pedirá o prazo de 30 dias para pagamento de cheques.

O ultimo pagamento foi de 15$ moeda, feito hontem em London Bank. Esse dinheiro já estava em massos, com cintos do Banco Allemão.

—

RIO, 12

Em consequencia de diversos avisos recebidos, o sr. Pettersen retirou-se do Banco da Republica as duas horas da tarde, indo dalli ao Banco Allemão.

—

No Club Militar houve hoje, á noite, importante sessão secreta, não transpirando as deliberações que alli foram tomadas.

—

Durante o dia foi chamado a palacio, para conferenciar, o sr. Silva Pinto, que acceitou a nomeação para o cargo de presidente do Banco da Republica.

—

Rio, 12

O sr. presidente da Republica despachou hoje com o sr. ministro da marinha, assignando diversos decretos.

—

Para a commissão de limites com a Argentina foram nomeados: chefes, o sr. Dionysio Cerqueira; ajudantes, os srs. major Benjamin Liberato Barroso e capitão Alipio Gama; medico, o major Joaquim Antonio Cruz; secretario, o capitão José Leandro Braga Cavalcanti; pharmaceutico, o alferes José Bernardo Cyriaco Costa Reis encarregado do material, o sr. Leopoldo Rodrigues de Souza.

—

Rio, 12

Já está lavrado o parecer de nomeação do sr. João Felippe, para o cargo de Prefeito do Districto Federal. O parecer pede a approvação do governo.

—

Parte hoje para o sul, em viagem de instrucção, o cruzador *Primeiro de Março*.

—

Quasi todos os bancos, seguindo o exemplo do da Republica, visaram cheques a 60 dias.

—

Durante o dia, e ainda á hora que telegrapho, as tropas estão de promptidão.

—

Rio, 12

Telegrammas recebidos de Porto Alegre dizem que no segundo districto de Alegrete os irmãos Vitalino e Procopio Ayres assassinaram a familia de d. Clementina Ramos, composta de quatro pessoas, roubando cinco contos de réis.

A auctoridade, sabendo que os criminosos fugiram para a Republica Argentina, requereu a extradição.

—

No Retiro Litterario Portuguez realisa-se amanhã á noite a sessão commemorativa do passamento do escriptor portuguez Eça de Queiroz.

Como telegraphei hontem, partiu hoje para a Europa o sr. commendador Constantino Nunes do Rio.

—

Na semana findo capital foi creada uma brigada de infantaria de guarda-nocturna.

—

Uma commissão de alumnos da Faculdade de Medicina principiou hoje a distribuir convites a diversos estudantes, para tomarem parte em um banquete promettido que realisará em favor dos victimados pela secca do Ceará.

—

Santos, 12

Movimento do porto.

Entraram os seguintes vapores:

Nacional *Pernambuco*, procedente de Maranhão e escalas, com varios generos, a F. P. de Barros Bastos.

Francez *Parnaguá*, procedente do Havre e escalas, com varios generos, a G. Bonilacy.

Inglez *Gibraltar*, procedente de Buenos-Ayres, com varios generos, a M. E. Dale.

Sahiu o vapor nacional *Portoalegre*, para o Rio de Janeiro, com varios generos.

Foi despachado o vapor allemão *Amazonas*, para Hamburgo, com café.

—

Rendimentos diarios:
Alfandega, 92:475$560.
Recebedoria, 219:166$47.

EXTERIOR

Londres, 12

Telegrammas da Africa dizem que o presidente Paulo Kruger chegou hontem a Lourenço Marques.

—

Paris, 12

O *Journal des Débats* annuncia que o ministerio presidido pelo sr. Waldeck Rousseau deixará o poder brevemente, sendo substituido por um gabinete de concentração.

—

Londres, 12

Os boers dynamitcaram a ponte da estrada de ferro a cinco milhas a leste de Pretoria.

—

Vienna, 12

A proclamação ministerial publicada em toda a Roumania lembra particularmente aos militares no caso de mobilisação de forças.

—

Londres, 12

Telegrammas de Bombaim, Sinde e Calcutá annunciam uma augmenta a peste bubonica nas ditas Britannicas.

—

Washington, 12

Telegrammas de Constantinopla que a Turquia recommendou aos consules reconvocações dos estadistas allemães de Kiel, e duas torpedeiras no canal de Suez, de Genova.

—

Londres, 12

A França vai soffrer brevemente a modificação administrativa de suas colonias ethiopicas situadas a oeste da Africa, formando uma só grande colonia, que terá por capital Konakry, cidade da ilha de Tormabo, dotada de magnifico clima.

—

Paris, 12

Compatriotas e amadores de cyclismo americano major Taylor, vencedor do premio Calvert, na corrida internacional de bicyclistas realisada hontem no Velodromo de Vincennes, barramlhe enthusiastica manifestação.

—

Londres, 12

Telegrammas da Africa do Sul dizem que o general French chegou com o seu divisão perto de Barberton, occupada ainda pelos boers, preparando-se para os atacar, caso o inimigo não prefira abandonar a praça.

—

Bruxellas, 12

Telegrammas recebidos da Africa do Sul annunciam diversas victorias alcançadas pelos boers no Estado Livre de Orange, victorias estas que acham-se exaltadas pelo marechal Roberts.

—

Londres, 12

Telegrammas de New-York para o *Daily Express* que a Allemanha procura contrahir um emprestimo nos Estados-Unidos.

—

New-York, 12

Noticias vindas de Houston dizem que a cidade de Galveston está quasi totalmente arrazada em consequencia da inundação, subindo a agua a cinco pés de altura nos logares altos e dez pés na cidade baixa.

A destruição foi quasi completa, morrendo grande parte da população. Foram salvas oito creanças. O Asylo dos Orphams e as egrejas todas foram destruidas. Os soldados que guarneciam as fortalezas morreram todos.

A Bolsa e os depositos de algodão foram inundados, tendo-se perdido consideravel *stock*.

Em toda a cidade só dous edificios ficaram intactos. Muitas embarcações foram arrastadas durante o cyclone.

Em uma extensão de dez milhas as victimas são calculadas em 1.500. Muitas pessoas enlouqueceram.

As aguas do mar baixaram, ficando a cidade completamente coberta de limo.

—

Londres, 12

Desembarcaram em Shanghai, a 10 do corrente, dez soldados japonezes.

—

Telegrammas do marechal Roberts dizem que o general French, depois de renhido combate, occupou a praça de Barberton, libertando muitos officiaes que estavam prisioneiros dos boers.

—

Suez, 12

E' certa a retirada do ministro chileno acreditado junto do governo boliviano.

—

Buenos-Aires, 12

O presidente Roca continua enfermo, sendo sua molestia assistente o dr. Cinimas, que não considera grave o seu estado.

—

Os srs. Amancio Alcorta e Yofre estão satisfeitos com o projecto do intendente Bullrich, que organisa os festejos em honra do presidente da Republica do Brasil.

As festas projectadas são semelhantes ás realisadas em Paris por occasião da visita do czar da Russia: espectaculo de gala com a opera *Guarany* e grande banquete de trezentos talheres no edificio da Bolsa.

—

Santiago, 12

Com o boato de que o governo chileno mandara um ultimatum ao governo da Bolivia.

—

Um alto personagem declarou sem fundamento o boato de que a situação se aggravará se a Bolivia rejeitar as propostas pacificas feitas pelo Chile.

—

Londres, 12

Um chinez christão chegado a Tien-Tsin relata que os boxers em Taymen-fu e Pao-Thingfu, maltrataram horrivelmente os estrangeiros e os chinezes convertidos, arrancando os olhos a muitas mulheres e a 37 neophytos e queimando vivos, depois de mesmo supplicio, 40 chinezes convertidos.

—

Roma, 12

O general Antonio Baldissera, commandante do 8º corpo de armada, esta sendo em Florença, partirá hoje para Pecio, afim de communicar ao sr. Emilio Loubet, presidente da Republica, a acclamação ao throno da Italia do joven Victor Manoel III.

—

Lisbôa, 12

O governador de Lourenço Marques, respondendo a uma informação pedida pelo governo portuguez sobre os boatos que correm de se terem refugiado no territorio da Bahia de Delagoa numerosos boers, diz que nenhum fundamento tem essas noticias, propaladas ultimamente pela imprensa inglesa.

—

Roma, 13

O embaixador russo accreditado junto ao Quirinal, conde de Nelidoff, teve uma longa conferencia no palacio da Consulta, sobre a questão chineza, com o ministro do Exterior, sr. Visconti Venosta.

Conta que entre os dous diplomatas se tratou da proposta da Russia, de retirada das tropas internacionaes da capital chineza e tambem da que a Italia apresentou para a pacificação do Celeste Imperio.

—

Londres, 12

A imprensa continúa a fazer commentarios pouco favoraveis ao marechal lord Roberts, por este não ter sabido evitar a formação de numerosos bandos armados de boers, no Estado Livre do Orange, bandos estes que tem feito perder as ultimas vantagens ao exercito inglez, ao mesmo tempo victorioso.

A *Pall-Mall-Gazette*, fazendo sérias considerações sobre a situação em que estão actualmente as tropas inglezas, diz que o regresso á Inglaterra do marechal Roberts, marcado para 1.º de outubro proximo, significa uma severa censura ao commandante em chefe do exercito britannico na Africa do Sul.

—

Roma, 12

O sr. Enrico de Marinis, deputado socialista de Salerno, em consequencia do Congresso socialista italiano ter approvado uma voto de censura por haver tomado parte nas festas do rei Humberto, escreveu uma longa e energica carta ao sr. Andrea Costa, presidente do Congresso, reivindicando a sua liberdade de acção, taxando de anti-liberal a conducta dos congressistas e declarando separar-se do grupo parlamentar socialista.

Esta carta tem sido muito commentada.

—

Buenos Aires, 12

A imprensa desta capital noticia que a 15 do corrente serão officialmente abolidos as quarentenas impostas aos procedentes dos portos inglezes. Segundo em via a assembléa as desordens.

—

Paris, 12

O *Petit Journal*, em artigo do sr. Millerand, ministro do Commercio, diz que a França só fará o empreendimento de quatro milhões de francos no principio chinez Chang-Chee-Tung, director da estrada de ferro entre Pekin e Hankow, para reconstruir a linha, destruida, em parte, pelos inglezes.

A noticia do *Petit Republique* desmente o boato que corria a respeito de tal empreendimento.

—

Londres, 12

Telegrammas de Tien-Tsin dizem que o principe Chang-Ta, membro do Tsong-li-Yamen, levado ao conselho de guerra das tropas internacionaes em Pekim, negou que fosse o mandante do assassinato de Knteler, ministro plenipotenciario da Allemanha. Confessou, porém, que presenciou o assassinato, mas que o não poude evitar.

Accrescentou que o principe Chang-Ta seja fuzilado com outros boxers e arrastado pela capital chineza.

—

Roma, 12

A *Gazzetta Ufficiale* publica um decreto nomeando o sr. Giovanni Cassis director geral da Segurança Publica e o sr. commendador Allazio, prefeito de Milão.

—

Londres, 12

Um telegramma de Bloemfontein diz que o general Hunter, que tinha partido em soccorro de Vredefort, atacado por uma forte columna boer, commandada pelo sr. Steijn, presidente do Orange, o qual regressa do Transvaal, atravessando a Colonia do Natal e com numerosas forças, sem ser presentido pelos inglezes.

O *War Office*, tão solicito em annunciar as victorias do exercito do marechal Roberts, guarda um silencio suspeito sobre os ultimos successos occorridos no Orange.

—

Paris, 12

O presidente da Republica, sr. Emilio Loubet, ofereceu um banquete intimo ao rei Jorge, da Grecia, e a sua esposa, ás quaes inorgulhou a esta capital para visitar a Exposição Universal.

—

Londres, 12

O Almirantado mandou construir quatro cruzadores de 9.800 toneladas e marcha media de 20 milhas por hora.

—

Roma, 12

Conforme telegrammas, chegou hontem a Christiania o chefe dos Abruzzos, que foi recebido pomposamente pelas auctoridades locaes, consules extrangeiros, grande massa de povo e numerosas associações.

A' sua chegada, pronunciou um enthusiastico discurso o sr. Reusch, presidente da Sociedade de Geographia, saudando o intrepido principe, uma das fontes mais seguras de sciencia de toda a Europa.

Falou em seguida, em nome do syndico, o governador de Lapsia, saudando o duque dos Abruzzos pelo seu regresso.

Falou ainda o burgo-mestre de Christiania, em nome do povo, que se encheu de jubilo por dar hospitalidade a um explorador tão valoroso.

—

A' imponente recepção e ás saudações que foram feitas ao duque dos Abruzzos, o illustre principe, visivelmente commovido, agradeceu ao presidente da Sociedade de Geographia em palavras elevadissimas, que foram calorosamente applaudidas.

O duque dos Abruzzos hospedou-se no hotel Victoria, onde tem sido muito cumprimentado por todas as classes sociaes.

—

A Sociedade de Geographia de Christiania publicou um manifesto, no qual elogia bastante os serviços scientificos do illustre explorador e de seus companheiros de expedição.

AVULSOS

Elias Fausto, 12

Correo de fundamento o telegramma expedido de Belem ao Estado, de hontem, do intendente da villa de Monte-mór. As quatro leis provinciaes existentes na Estatistica de S. Paulo sob a presidencia do sr. conselheiro João Alfredo, são as de 16 de março de 1868, 1 de março e 17 de abril de 1869, 18 de abril de 1881 e 15 de julho de 1882.—Confere!

O X

Attendendo ao pedido de muitas leitoras, resolvemos, em vez de uma phrase ao anno, espalhar de quatro em quatro horas a phrase diaria desta secção.

Cumprindo o promettido, começamos hoje a publicar as nossas.

Preste a um romance.

A palavra de hontem é [illegible] e encontra-se no livro *Vida de Lucia*, de Alberto Pimentel, pag. 140.

—

Convém repetir comprei.

Consiste em addicionar a palavra omittida em uma phrase, que durante um quadro, cuja ultima se vê-perfeitamente que teremos escripta em uma folha de papel, dentro de um involucro fechado.

Quem quizer tomar juz ao premio que offerecemos deverá recortar o quadro acima e envial-o com a solução, em um involucro fechado, ao escriptorio desta folha, e encarregado subscriptor destas linhas.

ASSIGNANTE.

—

Conferente infiel.

O sr. Antonio Rodrigues Costa, socio da firma Araujo Costa & C., estabelecida á rua de S. Bento, n. 5, queixou-se hontem ao 3.º subdelegado de Santa Ephygenia de que, em 2 de agosto findo despachou uma farda contendo [illegible] peças de fazenda de seda e de algodão, e levando a guarda A. C. & C., para o sr. Pereira, caixeiro ali por conta de Albino Rodrigues Costa, residente em Piraju.

O despacho foi feito na estação Sorocabana desta capital, sendo o fardo consignado ao conductor João Simões.

O fardo, que contudo [illegible] valor de 1:000$, não chegou ao seu destino.

O sr. Rodrigues Costa, de Piraju, reclamou da firma Araujo & Costa desta capital, que por sua vez fez reclamação da estrada de Ferro Sorocabana, esta respondendo-lhe [illegible] verificou ser João Simões o culpado do extravio da mercadoria.

A policia, abrindo inquerito, a respeito, soube que J. Simões não é pessoa de negociar, tendo-se recolhido á casa a diversos negociantes desta praça.

O conductor infiel foi preso e está sendo processado.

Felicitações

Fizeram annos hontem os membros activos e honor. filhos do corpo consular desta praça, sendo-lhe feitas [illegible] Carlos.

—

A junta federal eleitoral deu provimento ao recurso interposto pelos drs. Jeco Silveira e Valdomiro Silveira, sobre o alistamento eleitoral de Casa Branca.

—

Couto do vigario.

D. Luiza Amalia da Conceição, moradora á rua Ypiranga, n. 19, queixou-se ao dr. Albuquerque Pinheiro, 1.º delegado, de que, quando se achava em Santos, de onde regressou no dia 5 do corrente, alberto de tal, de nacionalidade ingleza, seu conhecido nesta capital ha mais de dous annos, procurou-a em sua casa, na travessa do Rosario n. 5, naquella cidade, afim de entregar-lhe, para guardar, a quantia de 15:000$ em libras esterlinas, alegando precisar ir a esta capital e não ter logar seguro para deposital-a e que nesse dinheiro pertencia ao seu amigo e patricio João de tal, e era para ser entregue a uma irmã deste.

Querendo servir o seu conhecido d. Luiza acceitou a incumbencia.

Antes, porem, de entregar-lhe o dinheiro, Alberto, pretextando ter de comprar sellos para um documento, sahiu voltando logo.

Alberto exigiu que ella guardasse o dinheiro juntamente com as suas joias, afim de pôl-o em maior segurança.

Feito o embrulho do dinheiro, Alberto entregou o pacote a d. Luiza, que só na segunda-feira desta capital, verificou ter sido illudida pelo espertalhão.

Sendo apresentados á victima os retratos da galeria da policia, esta reconheceu entre elles o de Alberto, que na policia é conhecido pelo nome de Julio Malta.

A joias subtrahidas são as seguintes: 1 annel com brilhante, 1 alliança de ouro, 2 relogios de ouro para senhora, 1 corrente de ouro cravejada de brilhantes, 2 cordões e um botão de ouro.

Sobre o facto foi aberto o inquerito.

[illegible] hoje, a noite, de serviço na Repartição Central a sr. 2º delegado, a quem os criminosos [illegible] Pontes e os medicos srs. Bernardino Sachado.

Fallecimentos

Falleceram:

Em Juiz de Fóra, o sr. major Manoel Francisco de Assis, official do registro geral de hypotheca.

No Recife, a sra. d. Rita Cavalcanti, irmã do dr. João Barbalho.

—

Resumo dos premios da loteria da capital federal extrahida hontem:

PREMIO DE 15:000$ A 200$

38618, 39641, 6424, 9643, 10596, 15716, 12282

708, 1607, 3295, 28750, 30774, 36102, 37621, 37788—168$.

1597, 7920, 8615, 11349, 11403, 15618, 16124, 11588, 18780, 29422, 30576, 32500, 34655, 37304, 37283—508$.

APPROXIMAÇÕES

38617 e 38619—568
38640 e 38642—308
6325 e 6327—158

DEZENAS

38611 a 38620—358
39641 a 39650—208
6 21 a 6 30—108

Todos os numeros terminados em 18 têm 108.

Todos os numeros terminados em 41 têm 86.

Todos os numeros terminados em 21 têm 58.

Todos os numeros terminados em 8 têm 28.

PARTE COMMERCIAL

S. Paulo, 13 de setembro de 1900.

BOLSA DE S. PAULO

ESTADO COMMERCIAL

ACÇÕES EFFECTIVAS	Vendas	Compras
[illegible]	—	[illegible]
[illegible]	—	[illegible]
[illegible]	—	[illegible]

A lacuna é agora

Depois de nossas repetidas declarações de nada devermos nesta praça, inclusive finanziamentos apresentados ultimamente pelo Banco Mercantil de Santos, limitados por um novo reconhecimento, com datas de 5, 9 e 12 de agosto de 1900, agora em 21 de agosto de 1900, no valor de um conto e quinhentos mil réis, os quaes foram immediatamente pagos.

Declaramos mais, em abono da verdade, que nunca fomos devedores em cambio algum a ninguem, e nem deve a nossa movimentação de caixa é feita com o capital proprio, e que nas ultimas vendas de café de nossa propriedade para fóra, fomos nós os vendedores.

Damos ainda 15 dias de prazo para virem receber, si por acaso houver outro documento como os do Banco Mercantil ou de qualquer agente que seja legal, ficando a pagar em todos os logares já annunciados, sem dependencia para os nossos committentes, ao Amparo, pela criterioso e acreditada casa bancaria de Antonio Bohm & C., em Ribeirão Preto, pelo conceituado e bem dirigido Banco de Ribeirão Preto, em Botucatu pelo importante commerciante J. de Barros & Comp. Outro sim continuamos a fazer nossos depositos no acreditado banco do Commercio e Industria de S. Paulo, Ingl. anseatic Bank für Deutschland e London and Brazilian Bank.

Santos, 7 de setembro de 1900.

FIGUEIRA & SILVEIRA,
Commissarios.

UM TRIUMPHO!

Ver-se-ha, ha quatro annos, de uma desesperada enfermidade, que me trazia a maior parte do tempo atrazado no leito, tenho a satisfação de declarar que, com o uso de SEUS PEASCOS do Dr. Leal de Cardoso, de Bouca Soares, fiquei radicalmente curado.

SILVERIO RIBEIRO
(Negociante nesta praça.)

Declaração

Nós abaixo assignados, viajantes manifestamos a nossa sinceridade ao declararmos que nunca houve facilidade nas Pastilhas Carody-peptheas em Buenos-Ayres.

Durante o tempo de tres mezes, tomamos todas as pilulas, todos os dias pela manhã e nada nos trouxe melhoras a não ser a propria propria de nossos organismos.

O que nos resolveu a annunciar que viajamos sem as ditas pilulas, pois, depois de tomarmos as Pilulas Anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann experimentamos melhoras.

Verdadeiras pharmacias
Pharmacia [illegible]
Pharmacia [illegible]

A Pastilhas Anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann são tambem a unica [illegible] estomago, estando [illegible] pharmaceuticos [illegible] do mundo.

Egreja da Penha

De [illegible] haverá na freguezia da Penha, [illegible] parte daquella freguezia [illegible] até [illegible]

S. Paulo, 12 de outubro de 1900.

S—

Real Gymnastica Portugueza

[illegible]

Não tendo sido realisada a assembléa de 9 do corrente por falta de numero, novamente convido, por ordem do sr. presidente, os srs. socios a reunirem-se em [illegible] proximo domingo, 16 do mez findo, as 4 horas da tarde [illegible] deliberar sobre a seguinte

Ordem do dia

Eleição de uma commissão para exames de contas e eleição da nova directoria, em virtude da renuncia collectiva que esta fez pela actual.

Outrosim, participo aos srs. socios que, de accordo com o art. 20, a presente assembléa funccionará com qualquer numero de socios, por ser a 2ª convocação.

Secretaria do Club Gymnastico Portuguez, 13 de setembro de 1900.

SEVERINO VIEIRA,
1º Secretario.

Tra lamento seguro

Observando a infeliz pessoa acommettida lymphatismo escrophulismo e rachitismo, cujos symptomas são a fraqueza pulmonar, a deformação osseo, o tumor, o pallidez, o engorgitamento das glandulas, a adenite etc. O vinho iodo-tannico phosphatado e glycerinado do pharmaceutico Granado, approvado pela Repartição Sanitaria, é [illegible] grande valor na therapeutica, [illegible] dosse um calix [illegible] principaes refeições.

Encontra-se na pharmacia e drogaria Granado, a rua Primeiro de Março, 12, Rio de Janeiro e na drogaria da S. Paulo. 20—19

Febres Palustres

Mais de cinco mil pessoas curadas pelo Anti-Sezonico de Jesus attestam a sua efficacia no tratamento das febres palustres, intermittentes, cachexia etc.

Deposito, rua Rosario, n. 7, drogaria Paulista.

EDITAES

Declaração de fallencia de João Bellieni

O dr. João Thomaz de Mello Alvarenga, juiz de Direito da primeira vara desta capital de S. Paulo,

Faço saber a todos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem que, attendendo ao que me requereu F. P. de Carvalho, declarei a fallencia de João Bellieni, cuja abertura é desde os 30 do mez findo, conforme o requerido, sendo que, sendo o pedido de fallencia o mesmo se acha processado pela [illegible] do mesmo, a contar 1 dias antes do mesmo prazo. Nomeio para syndicos o supplicante e o doutor Antonio Castro, e ordeno que se deposite os depositos [illegible] pela mesma. João Thomaz de Mello Alvarenga, E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei lavrar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar [illegible] S. Paulo, 31 de agosto de 1900. Eu, Rodolpho Machado, o escrevi. O juiz de direito, João Thomaz de Mello Alvarenga. 2—1

Serviço Sanitario

De ordem do dr. director do Serviço Sanitario, faço publico que quem levar durante os primeiros 10 dias ratos mortos e apprehendidos somente nesta capital para serem incinerados no Desinfectorio Central, á rua Tenente Penna (Boa Retiro), receberá a importancia de 400 réis por animal apprehendido.

S. Paulo, 31 de agosto de 1900.

O secretario,
1—0 João Rodrigues de Souza

ANNUNCIOS

Vende-se

um negocio em bom ponto, rua [illegible] 251, em frente á egreja da Gloria, bem afreguezado. O motivo da venda é [illegible] Tratar defronte. 3—1

VENDE-SE

Um bom negocio de seccos e molhados, na rua Visconde [illegible] 251, com grande freguezia e motivo da venda não desconcertar o comprador. Para tratar com o mesmo dono no mesmo negocio. 2—1

CURA

A Leucorrhéa, Impotencia ou fraqueza genital, perdas seminaes, retenção da urina, molestias nervosas, vertigens, enfraquecimento da memoria ou da intelligencia, suffocações, tristeza pertinaz, desanimo geral, debilidade etc.

O VINHO CARAMURÚ DO Dr. ASSIS ✠ Depositarios: Lebre Irmão & Mello — São Paulo

AGENCIA GERAL
DA
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Rua do Palacio, 7
Esta agencia está habilitada a fornecer qualquer quantidade de bilhetes destas acreditadas loterias
Grande loteria da capital federal
Premio maior
15:000$000
Extracção HOJE
Sabbado—15 de setembro—Sabbado
50:000$000
O AGENTE
Octaviano de Azevedo
Rua do Palacio, 7

SO' A AGUA
CHININA MIGONE
PERFUMADA E INODORA
Impede com systema especial conserva e desenvolve O CABELLO E A BARBA
mantendo a cabeça fresca e limpa
A. MIGONE & C.
2, VIA TORINO—Milano—RUA TORINO, 2
EXPORTAÇÃO PARA TODO O MUNDO
Deposito na casa A. MORELLI—Largo de S. Bento, 3
EMPORIO UNIVERSAL

No anno de 2000

REGULADOR
DA MADRE
BEIRÃO

Approvado pela illma. Inspectoria de Hygiene do Rio de Janeiro

O REGULADOR DA MADRE BEIRÃO é um poderoso tonico anti-spasmodico e sedativo, para uterus [illegible] da mulher.

O REGULADOR DA MADRE BEIRÃO previne e cura os incommodos e dores que apparecem quando o [illegible] é escasso ou excessivo e regularisa os periodos mensaes.

O REGULADOR DA MADRE BEIRÃO produz excellentes resultados nos ataques hystericos e nervosos [illegible] sempre apparecem nos periodos mensaes.

O REGULADOR DA MADRE BEIRÃO, tambem não é um remedio novo, pois conta mais de dez annos [illegible] todo esse tempo sempre tem dado optimos resultados em todas as pessoas que o têm usado, confirmando-se prova com grande numero de attestados que possuimos.

NÃO FALHA!! É INNOCUO!!

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias dos Estados da Republica
Depositarios SAMUEL & C.—S. Paulo

A Illuminadora
Brevemente
Inauguração
[illegible]

UNICA
Que vende sortes!
Lotería de S. Paulo
10:000$000
POR 68000
Extracção Extracção
HOJE
Quinta-feira, 13 de setembro
Os pedidos do interior devem ser dirigidos á Thesouraria, a Joaquim Pinheiro e Prado, ou a
DOLIVAES NUNES & C.
Rua Direita, 1o
São Paulo
Acceitam-se agentes no interior do Estado e offerece as vantajosas commissão.
AVISO—Em 7 de outubro proximo, corre a grande loteria de S. Paulo, premio maior 50 CONTOS por 68000.

Antiga agencia geral das loterias da capital federal
Casa fundada em 1871, pelo actual proprietario
Rua Direita, 39
S. PAULO
HOJE HOJE
EXTRACÇÃO
63-135 LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
15:000$000
INTEGRAES
Sabbado, 15 do corrente mez
A's 3 horas da tarde
44-13 GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
PREMIO MAIOR
50:000$000
INTEGRAES
CHAMOA A TTENÇÃO DO PUBLICO PARA O
Importante plano

1 premio de			50:000$	9 para a dezena do 1º premio, a		200$	1:800$
1	»	»	5:000$	9 »	»	2º » a	100$	900$
1	»	»	2:000$	9 »	»	3º » a	100$	900$
2	»	»	1:000$000	2 approximações para o 1º p. a			500$	1:000$
3	»	»	500$000	2 »	»	o 2º p. a	200$	400$
8	»	»	200$000	2 »	»	o 3º p. a	200$	400$
20	»	»	50$000	2.500 para a terminação do 1º pr., a			8$	20:000$

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada por todos os inclinados a esta casa

UNICA casa que tem vendido grandes premios UNICA
39—RUA DIREITA—39
JULIO ANTUNES DE ABREU
CORREIO, caixa 77 S. PAULO

Para as Creanças
Tendo feito uso constante do seu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas [illegible] necessita o uso do oleo de figado de bacalhau. O seu preparado é excellente.
Dr. MANOEL ANTONIO AFFONSO [illegible]

Dr. Manoel Antonio Affonso Pedro

A Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinação com o oleo de figado de bacalhau não tem rival para eliminar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e robustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques de numerosas doenças a que a infancia está exposta.
Em [illegible] vidro.

Emulsão de Scott
[illegible] Chronicos, New York.

SOCIEDADE SUISSA DE SEGUROS
Farinhas Argentinas
SINDICATO HARINERO ARGENTINO
LIBERDADE
Marca registrada
Representantes e [illegible]
Edward Ashworth & C.
21-A, RUA DA QUITANDA, 21-A
S. PAULO

Pilotos Peitoraes do Milheiro
A 6$000 O MILHEIRO
Redacção da Fabrica de Fumos S. PAULO
Avenida Rangel Pestana, N. 90
Cardoso Andrade & C.

NEVRALGIAS EM 3 AQUECAN
[illegible] em minutos com PILULAS
ANTI NEVRALGICAS do Doutor CRONIER
[illegible] S. PAULO J. AMARANTE & C.

250.000 lbs.
[illegible] ao ar nas fornaes inglezes, foram o preferidas por lord Iveagh a um instituto para promover [illegible] investigações bacteriologicas, prova evidente da eminente superioridade que dão, na legislatura, a esta [illegible] A industria tambem já está principiando a explorar estas [illegible] scientificas e aproveita-se no interesse commum destes [illegible] levaram a fabricar a Agua dentifrica Kaiser, que se deve considerar um precioso [illegible] no importante capitulo de tudo quanto diz respeito ao tratamento das cavidades da bocca e dentes, pois o Kaiser é a primeira e unica agua dentifricia desinfectante verdadeira que não estraga os dentes e tem paladar saboroso [illegible] mesmo tempo.

Elixir de Cascara Sagrada Composto — De Carlos Meissner — S. PAULO

O verdadeiro especifico do ...dio habitual de ventre. — Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

Descoberta japoneza

Marca registrada

Estes pós anti-asthmaticos constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a asthma, a tosse nervosa, a oppressão, as suffocações, os calhambeques, a insomnia e a dôr de cabeça. Resultado garantido.

Depositarios: Bragança, Chi & C., Rio. Baruel & C., S. Paulo.

1, 6, 13, 20 e 27

LOMBRIGA COLITARIA — Vias GERAL — GLOBULOS de BERGSTAW — DEPOSITO PELAS BOAS PHARMACIAS DE PARIS

SANTAL SALOLÉ LACROIX — Blennorrhagia Gonorrhéa — Bolsinhas de BEZIGA e dos RINS — 76, R. du Château-d'Eau PARIS

AGUA PASTOR — Efficaz e Inoffensiva — Vai desapparecer os PONTINHOS PRETOS do rosto causados pelo *Demodex*, parasita contagioso que faz com que a pelle do rosto fique salpicada, irritada e ferida.

Depositos em todas as Pharmacias e Perfumarias. Deposito central: SERGETAS, 17 rue St-Jacques PARIS. Importador Paulo Outeiro Bruno, 2, rua 15 de Novembro, S. Paulo. E nos principaes Pharmacias e Drogarias.

Productos Pharmaceuticos

Approvados pela Repartição Saultaria

Agua Ingleza de Granado — Abatte, leucemia, chlorose, infecções malarica, typhica, puerperal, pyaemica, todas as quaes manifestações dyscrasicas e distrophicas são tratadas com a AGUA INGLEZA DE GRANADO, poderoso agente therapeutico, tonico, anti-febril, aperitivo recommendado e empregado por muitos distinctos e respeitaveis clinicos, medicos e cirurgiões. Vide o prospecto.

Alcatrão Licor. Preparado pelo pharmaceutico cirurgião, segundo a formula de Quinquina, empregado no tratamento das enfermidades dos organes respiratorios, catarrho pulmonar e da bexiga, muito apreciado na estação calmosa como preventivo de molestias epidemicas.

Elixir Noz de Kola. A dyspepsia, aperitiva, gastrica e outros soffrimentos dos estomagos dyspepticos e invertinos são perfeitamente tratados com o ELIXIR NOZ DE KOLA de pharmaceutico Granado, cuja acção tonica, aperitiva, extractiva e digestiva, apparece e estimulante consumido valle contra o Granado, é excellente preparado para os elementos therapeuticos para os casos indicados com excepção e certeza e suavidade do habito, pois do preciso resultado das injecções Vitaes, tomar o cognhaco, fazendo das cerejinhas, recommendo-se um calice antes ou depois das refeições, dentadas outras mandadeiras.

Imbahybina. Preparado simples, calmante e cicatrisante e tonico na asthma e bronchite asthmatica, pneumonia e tosse e bronchite dão o primeiro logar entre os seus congeneres na therapeutica brasileira.

Licor Tibayna ou Sarsaparrilha — A syphilis e todas as suas manifestações dartrosas e cutaneas, como: tumores, ulceras, etc., tem o seu nome curados com o LICOR TIBAYNA OU SALSAPARRILHA, de Granado, poderoso e medicinal depurativo do sangue e de uso diario em saude. Vide o prospecto donde especial tratamento.

Magnesia Fluida de Granado. A perturbação gastrica, nauseas, e gazes, azedo indigestão, dyspepsia e outros molestias intestinaes são tratadas com a MAGNESIA FLUIDA DE GRANADO, de effeitos seguros e maravilhosos e efficacia certa e inveterada laxativa. Vide o prospecto.

Pasta de Lyrios. A hygiene da bocca, aroma agradavel, dentes alvissimos, e gengivas rosadas, são os effeitos da PASTA DE LYRIOS, do pharmaceutico Granado, cuja acção tonica, aromatica, extractiva e digestiva, apparece e estimulante consumido valle contra o Granado, é excellente preparado para os elementos therapeuticos para os casos indicados com excepção e certeza e suavidade do habito, pois do preciso resultado das injecções Vitaes, tomar o cognhaco, fazendo das cerejinhas, recommendo-se um calice antes ou depois das refeições, dentadas outras mandadeiras.

Extractos Fluidos, em frascos de 100 grammas, de qualidade superior, preparados com os melhores de procedencia extrangeira e nacional.

Drogas e productos chimicos, importadas directamente de reputados fabricantes da Europa, America etc.

Aguas mineraes, vasilhames, frascos e garrafas de vidro, balanças, boticas portateis e outros accessorios para pharmacias e laboratorios, são offerecidos por preços cotados segundo o estado do mercado e com toda a bolla fé, como sempre procede a

Pharmacia e Drogaria Granado

Rua 1º de Março, 12

RIO DE JANEIRO

AVISO — Os productos pharmaceuticos de Granado são encontrados nas principaes drogarias de S. Paulo.

LYCEU DO SAGRADO CORAÇÃO

O abaixo assignado, impellido pelo natural interesse que lhe inspiram o Lyceu confiado á sua direcção, e os meninos amparados no mesmo, resolveu fazer um appello aos corações amantes da infancia desvalida.

Existem actualmente no Lyceu, como internos, **235** meninos, dos quaes **150 são absolutamente gratuitos**, contribuindo os restantes com mensalidade tão reduzida, que nem de para as despesas proprias de alimentação. E' pois claro e notorio que, não contando o estabelecimento com um centavo si quer de patrimonio fixo, só pode fazer os recursos necessarios da caridade publica e dos dotativos expontaneos das almas generosas.

Porem desde os ultimos mezes do anno passado, circumstancias varias fizeram com que os ditos recursos começassem de tal sorte que o Lyceu se viu collocado n'uma situação muito precaria, situação que se tornou actualmente extremamente difficil.

Cessar os beneficios que o Lyceu proporciona á infancia desamparada nem era cousa discutivel, nem hesitando o animo para lançar mão d'esse recurso á vista de centenas de outras pobres criancas que diariamente vem supplicar um asylo.

Portanto, tendo não pequeno assistir inspirado em augmentar da solução financeira do Instituto, pedimos que a mediante solicitação seria feita em nome dos meninos abrigados no Lyceu, um appello ao bom coração e humanitarismo do rico Capital e do interior do Estado, certo de que Deus abençoará os nossos bons e verdadeiros intuitos. Que o S. C. de Jesus prospere e augmente largamente os nossos queridos Bemfeitores!

Entretanto permittam os meninos e o publico em geral que, apresentando o nosso, exponha aqui algumas ponderações de não pequena importancia.

A' vista dos trabalhos que vão se executando no Sanctuario, á vista de sua bellissima torre, da magestosa estatua que deve ser encimada, e de quanto concorre ao culto, não falta quem objecte e com razão, que fora mais opportuno e decoroso da penuria do Lyceu se Pois bem comprehenda e declarar a bem da verdade que todos esses trabalhos não são executados com recursos de applicação livre. Todas as offertas e donativos que vivam ao culto do Sanctuario têm um fim, que é precisamente determinado pelos proprios offertantes, sendo esta pessoa, de santa piedade e cujos homens são muito conhecidos em todo o Estado.

Pouparia a Deus que este Lyceu, assim como o Sanctuario, fosse o alvo da generosidade de outras almas, nascidas da infancia desprotegida! Em pouco tempo o Estabelecimento com o augmento progressivo de seu local, veria **duplicado** ou **triplicado** o numero de meninos n'elle abrigados. Mais de uma vez, quando as circumstancias o permittiram, esta Directoria procurou desviar do Sanctuario os olhos de alguma alma generosa, voltando-os para o Lyceu, mais parte de 400 meninos, templos vivos do Espirito Santo, esperam o pão da alma e o pão do corpo.

Si alguma commutação existe entre o Lyceu e o Sanctuario sob o ponto de vista economico é a de revertirem e se applicarem ao sustento dos meninos o excesso do Lyceu as pequenas esmolas emolidas no Sanctuario, sendo esta muito notoria que os Padres Salesianos são a mais pessoal dedicação aos meninos **todos e desinteressadamente** votaram á causa patriotica e humanitaria da infancia desamparada.

Contamos, pois, com a generosa dos fieis Bemfeitores e de todas as pessoas que se interessam na educação e instrucção da esphera-dade desprotegida.

Para concretisarmos esta benfeitoria dos Bemfeitores recebem pessoas que desejarem como offertas ou donativos, a favor de sempre util ao Lyceu a indicação de proprio nome, endereço e entregue ao **Director do Lyceu do Sagrado Coração — S. Paulo.**

P. Marcos Lourenço
Director.

O "NOVO MEDICO"

Eis os prodigiosos remedios especificos do «Novo Medico», de Souza Soares, e as principaes molestias que curam:

Febrifugo, n. 1, cura febres e perfriadas; n. 2, febres do mau caracter, n. 3 febres remittentes.

Parasitas, n. 1, cura lombrigueiras cutaneas; n. 2, desmaios, hypocondria, n. 3, insomnia, chorea.

Epidermites, n. 1, cura erysipelas, caranpa, n. 2, erysipelas, sarpas, n. 3, carnceiros, suppurações.

Respiratorio, n. 1, cura bronchite, pneumonia, n. 2, asthma, expectoração n. 3, defluxo, palpitações.

Estomachico, n. 1, cura dyspepsia, nata, dôres, n. 2, desarranjo do estomago, n. 3, vomitos, cholerinas.

Intestinino, n. 1, cura diarrhéas e colicas; n. 2, diarrhéa purulenta; n. 3 prisão de ventre, cardiaca.

Urinarios, n. 1, cura urinas dolorosas; n. 2, urinas más, suppressão, n. 3, urinas sanguinolentas.

Uterinos, n. 1, cura fluxos excessivos; n. 2, insomnias, abortos, n. 3, regras abundantes.

Dorelinos, n. 1, cura dôres pertinazes; n. 2, corrosões, colicas n. 3, dôres rheumatismos.

Inflammin, n. 1, cura inflammação de olhos cavidos; n. 2, inflammação de ouvidos em geral; n. 3, inflammações do nariz caracter.

Depuratinos, n. 1, cura ulcerações, syphilis, n. 2, erupções cutaneas, n. 3 ulceras fistulosas.

Dentifricio, n. 1, cura traqueas, hydropsia; n. 2, escrophulas, rachitismo, n. 3, manantias dentifricios.

Consultar o NOVO MEDICO, de Souza Soares, que se envia, gratis e franco de porte, a quem o pedir ao autor J. Alvares de Souza Soares, de Feixe (Rio Grande do Sul). Os seus remedios especificos, que estão legalmente privilegiados pela Directoria Geral de Saude Publica do Estado, encontram-se nesta capital, em casa de

Lobo, Irmão & Mello e Barnel & C.

AVISOS MARITIMOS

Mala Real Ingleza

Saidas para a Europa:
CLYDE do dia 19 de setembro, escala
MADALENA, de Santos 2 de outubro

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE INGLEZ

CLYDE

sahirá do Rio de Prata no dia 19 de setembro, escala, recebendo carga e passageiros no dia 21 do corrente para

Bahia, Pernambuco, LISBOA, VIGO, Cherburgo e Southampton

Passagens directas para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes serão ajustadas em condições identicas ou mesmo termos que as de Southampton.

Agencia da Mala Real Ingleza em S. Paulo

COMPANHIA LUPTON

Rua de S. Bento, 41 — **Caixa do Correio, X**

Societe Générale de Transports Maritimes à Vapeur da Marseille

O VAPOR

BRETAGNE

Virá de Genova e Santos para Valencia, Genova e Napoles.

O vapor

SAVOIE

sahirá para Montevideo e Buenos-Aires no dia 16 do corrente

Viagem rapidissima

Preço da passagem em 3ª classe 70 francos.

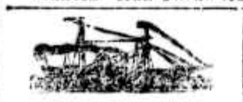
Este vapor, de construcção moderna, illuminado a luz electrica, tem magnificas accommodações para passageiros de todas as classes.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros de 1ª classe e suas bagagens.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Orey Antunes & C.

Rio de Janeiro—Rua General Camara, 10.
S. Paulo—Rua do Commercio, 15.
Santos—Rua 15 de Novembro, 65.



NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA
SOCIETÀ RIUNITE
FLORIO & RUBATTINO

O magnifico e rapido paquete

PERSEO

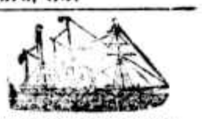
Sahirá de Santos no dia 13 do corrente para

Rio de Janeiro, Genova e Napoles

Acceitando passageiros para Marselha e Barcelona, e no transbordo em Genova.

Para passageiros e mais informações, trata-se com os agentes em S. Paulo

João Briccola & Comp.
R. 15 de Novembro, 30
em Santos
A. FIORITA & C.
Rua Visconde do Rio Branco numero 10



LA LIGURE BRASILIANA
Società Anonyma di Navigazione

O paquete

MINAS

sahirá de Santos no dia 15 do corrente, para

RIO DE JANEIRO, MARSELHA GENOVA e NAPOLES

Acceitando passageiros para Barcelona, com transbordo em Genova.

Para passageiros e mais informações, tratar com os agentes, em S. Paulo:

BRICCOLA & C.
Rua Quinze de Novembro, n. 39.
Em Santos, A. FIORITA & Comp.
Rua Visconde do Rio Branco, n. 10

Hamburg Südamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft

Serviço semanal entre Santos e Hamburgo, com escalas pela Rio de Janeiro, Bahia e Lisboa

SAHIDAS PARA A EUROPA

O paquete allemão

AMAZONAS

Capitão J. Puchamann

sahirá no dia 11 do corrente, para

Bahia, Lisboa, Cherbowig e Hamburgo

Preço das passagens de 1ª classe para Lisboa 1:[illegible]

Todos os paquetes da Companhia são de construcção modernas, illuminados a luz electrica, possuindo espaçosas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe.

A companhia vende passagens directamente para Paris, via Cherbourg, sendo os preços, em 1ª classe, [illegible]

E. Johnston & Comp.
RUA DO COMMERCIO, 16—São Paulo

Vinho Désiles

Formula do Doutor A.-C. (Ex-Medico da Marinha).

Cordial Regenerador

QUINA — COCA — KOLA
PHOSPHATO de CAL

Tonifica os pulmões, regularisa as palpitações do coração, activa o trabalho da digestão.

O melhor debellador dos estados de **fraqueza, vigor e saude.** O homem que gasta muita actividade, a mantem pelo seu regular uso do cordial, effeito em todos os casos, evidentemente *digestivo e fortificante*, e actuavel ao paladar como um licor de sobremesa.

Deposito Geral: 18, Rue des Arts, Levallois-Perret, PARIS.
E EM TODAS AS PHARMACIAS.

OLEO de Figado de Bacalhau

EMOROFULAS, [illegible] ESCROFULOSO

Deposito geral: 7, [illegible] PARIS

Desconfiar-se das falsificações e imitações.

CATARRHOS, TOSSE PERTINAZ, BRONCHITES
PLEURESIA
TYPICA PULMONAR, TUBERCULOSE

CAPSULAS SERAFON
DE GAYACOL E IODOFORMIO

Capsulas Serafon de Gayacol, Iodoformio e Eucalyptol

Solução dos mesmos medicamentos para injecções sub-cutaneas.

ANEMIA, FRAQUEZA, CONVALESCENCIA, EXCESSO de TRABALHO, NEURASTHENIA, FEBRES, PAIZES, QUENTES, AFFECÇÕES do CORAÇÃO, tratados com rapidez pelo

ELIXIR, VINHO de KOLA MONTANGIN

TONICOS — [illegible]

Substituindo as forças, POSTRADOS, REGENERADO[illegible] DIGESTIVO

Depositarios em [illegible] PAULO e RIO DE JANEIRO

A VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

PARA O TRATAMENTO METHODICO
DAS
Molestias pulmonares em geral
Recommendam-se como muito efficazes as

Capsulas Alpha de guaiacol e balsamo de tolú. Cada capsula contém 3 centigrammas de guaiacol e 5 centigrammas de balsamo de tolú.

Capsulas Alpha de guaiacol iodoformio e balsamo de tolú. Cada capsula contém 5 centigrammas de guaiacol absoluto, 1 centigramma de iodoformio e 5 centigrammas de balsamo de tolú.

Capsulas Alpha de guaiacol, eucalyptol, iodoformio e balsamo de tolú. Cada capsula contém 5 centigrammas de guaiacol absoluto, 5 centigrammas de eucalyptol, 1 centigramma de iodoformio e 5 centigrammas de balsamo de tolú.

Estes novos especificos são actualmente receitados com resultado geral pela distincta classe medica.

Encontram-se nas drogarias, pharmacias e no deposito geral

Rua Direita, 1 — **Largo da Sé, 2**

BARUEL & C.

ESPECIFICO AUREO DE HARVEY

O grande remedio inglez
CURA INFALLIVEL

Em poucos dias radicalmente todos os casos de

Debilidade nervosa, impotencia spermatorrhéa, perdas seminaes nocturnas ou diurnas, inchação dos testiculos, prostração nervosa, molestias dos rins e da bexiga, emissões voluntarias e fraqueza dos orgams genitaes.

Este especifico faz a cura positiva em todos os casos, quer de moços quer de velhos, dá força e vitalidade aos orgams genitaes, revigora todo o systema nervoso, chama a circulação do sangue para as partes genitaes, é o unico remedio que restabelece a saude e dá força ás pessoas **nervosas, debilitadas e impotentes.**

O desespero, o receio, a grande excitação, a insomnia e o grande desanimo geral desapparecem gradualmente, logo que o uso deste especifico, resultando o socego, a esperança e a força.

Este maravilhoso especifico tem sido usado com grande exito por milhares de pessoas, e acha-se á venda nas melhores pharmacias e drogarias do mundo

Direcção: HARVEY & Co.
247 EAST, 32D STREET
New York—U. S. A.

O GRANDE REMEDIO!

O ESPECIFICO INFALLIVEL

Especifico anti-syphilitico de CLARK

Este especifico é infallivelmente todas as fórmas de envenenamento por syphilis primaria, secundaria ou terciaria) por elle completamente expellido do systema organico.

Este poderoso remedio cura sempre a syphilis feralaria, doenças da GARGANTA, nodos syphiliticos recentes, dôres nos ossos, glandulas endurecidas, ulceras ou apparentes, corrimentos dos ouvidos, manchas, pustulas que cobrem o corpo todo, etc.

Este grande remedio cura radicalmente, mesmo quando parecem já incuraveis todos os casos.

Este especifico não contem nenhum veneno MINERAL, mas sim extractos de substancias vegetaes innocentes. O seu uso não obriga a dieta alguma, nem a qualquer alteração de habitos costumados.

Garantimos que este especifico é infallivel

Encontra-se em todas as drogarias e pharmacias principaes, onde custa [illegible] o frasco.

Unicos agentes

Clark Specific

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Endereço telegraphico—"MECHANICA"

ESCRIPTORIO—Rua Quinze de Novembro, 36. Caixa no correio, 51

Em LONDRES—83, Temple Chamber—Temple Avenue

Officinas: rua do Triumpho, ns. 37 e 43

Fundição e deposito: Rua Monsenhor Andrade (BRAZ)

Importação e fabricação

DE

Machinas a vapor, motores a kerozene, turbinas hydraulicas, rodas de agua, machinismos para luz electrica, serras de varios typos, materiaes e machinismos diversos para usos de fazendas, para serrarias, carpintarias, marcenarias, ferreiros, serralheiros, galvanisadores, funileiros, fabricantes de carros, carroças, materiaes para estradas de ferro, abastecimento de aguas e exgottos

Construcção e engenharia

Cerrão de machina coke, cerrão de forja, ferro guza, ferro batido em barras, chapas e perfis diversos, taes preços galvanisados, cimento, telhas de zinco corrugado liso e ondulado, ijolos refractarios etc.

Machinismos para beneficiar café

[illegible] os melhores preços até hoje conhecidos, como sejam: Descascadores Ehrenberg-Siciliano, ventiladores dobrados e sem [illegible], a taduros de pedra operadores de arame, catadores, despolpadores, brunidores, secador AUGUSTO etc.

Fabricam-se tambem machinas combinadas para café, com grandes reducção de preços e as abaixo de todas

Machinas de arroz

DESINTEGRADORES para móer milho, sabugo e palha

Acceita-se qualquer encommenda para o extrangeiro, mediante modica commissão

Agentes das importantes fabricas Debauille, Robey e Hornsby

Loterias da Capital Federal

Casa Barletta

Agencia de Loterias

LARGO DO ROSARIO, 12

CASA FILIAL: Rua 15 de Novembro, n. 2-A

A mais feliz casa desta capital, pois, no curto periodo de sua [illegible] distribuiu a sua freguezia a importante somma de 40:000 contos.

Possuindo sempre esta casa uma variada e palpitante combinação de loterias, convida ao respeitavel publico a vir habilitar-se a mais explendida loteria.

Loterias da Capital Federal

Cautela e extracção para a Grande Loteria da Capital Federal a extrahir-se

Depois de amanhã

Sabbado, 15 de setembro

PREMIO MAIOR

50:000$000

Pedidos encommendas do interior e dou vantajosa commissão concedido as remessas com pontualidade.

BELIZARIO BARLETTA
Largo do Rosario, 12
Caixa do Correio, n. 366 — **S. PAULO**

Toda casa recebe diariamente, com regularidade, telegrammas do Rio, dando o resultado da extracção da Loteria Nacional.